



TÉCNICO DE LABORATÓRIO ENGENHARIA FLORESTAL

20/04/2014

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 10
MATEMÁTICA	11 a 20
NOÇÕES DE INFORMÁTICA	21 a 30
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	31 a 60

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO FOR AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 60 questões.
2. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha, no cartão-resposta, a letra correspondente à resposta julgada correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. As provas terão a duração de **quatro horas**, já incluídas nesse tempo a marcação do cartão-resposta, a transcrição da folha de resposta e a coleta da impressão digital.
5. Você só poderá retirar-se do prédio após terem decorridas **duas horas de prova**. O caderno de questões só poderá ser levado depois de decorridas **três horas** de prova.
6. Será terminantemente vedado ao candidato sair do local de realização da prova, com quaisquer anotações, antes das **16 horas**.
7. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 05**.

Texto 1

Governo corre para se adaptar à nova lei

Regra que obriga o poder público a fornecer informações solicitadas pelos cidadãos entra em vigor na quarta-feira

Até a sexta, só 23% de 52 órgãos consultados haviam criado local próprio para receber os pedidos da população

RUBENS VALENTE
DE BRASÍLIA

A três dias da entrada em vigor da Lei de Acesso à Informação, ministérios, órgãos e estatais correm para colocar em funcionamento as salas de atendimento ao público, uma exigência legal.

A lei, sancionada em 18 de novembro do ano passado, regulamenta o acesso a informações públicas e sigilosas.

A partir de quarta, quando ela entra em vigor, os órgãos terão prazos definidos para responder aos pedidos, e o servidor que descumprir a lei poderá ser punido — pode até sofrer processo por improbidade administrativa.

Os efeitos da lei se estendem aos três Poderes da União, Estados e municípios.

Segundo a lei, os órgãos devem colocar em funcionamento os SICs (Serviços de Informações ao Cidadão), que devem ter “condições apropriadas” para acolher os pedidos e orientar o público sobre o acesso a informações.

De acordo com o governo, uma sala com cadeiras, recepcionista e identificação visual própria, onde a pessoa pode protocolar seus pedidos e receber as respostas.

De 52 órgãos do Executivo, Judiciário e Legislativo, bancos e empresas públicas consultados pela **Folha** na semana passada, apenas 12 (ou 23% do total) declararam que seus SICs já estavam abertos e em funcionamento.

Quatro deles, na verdade, são setores que já existem há anos, como a Ouvidoria do TCU (Tribunal de Contas da União) e a Central do Cidadão do Supremo Tribunal Federal, agora com novas funções.

RETA FINAL

A maior parte dos órgãos consultados (37), incluindo a Presidência da República, promete colocar em atividade seu SIC no dia em que a lei entrar em vigor. A Câmara dos Deputados e o Senado também prometem abrir as salas na quarta-feira.

O governo federal anuncia ainda que vai inaugurar um sistema informatizado que permitirá ao cidadão, pela internet, protocolar e acompa-

nhar os pedidos e receber as respostas e os alertas sobre os prazos dos recursos dos pedidos indeferidos. O sistema, batizado de “e-SIC”, deverá entrar no ar no dia 16, hospedado no site da CGU (Controladoria Geral da União) na internet.

“SENSIBILIZAÇÃO”

Coube à diretora de Prevenção da Corrupção da CGU, Vânia Lúcia Ribeiro Vieira, o papel mais direto de acompanhar e orientar, no âmbito dos ministérios, fundações e autarquias federais, as medidas para cumprimento da lei.

O chefe da CGU, Jorge Hage, já afirmou em entrevistas considerar que a preparação de Estados e municípios para aplicar a lei é bem mais precária e preocupante.

Vânia reconhece que tudo será inútil se não houver uma “mudança de mentalidade”: da “cultura do segredo” para a “cultura da transparência”.

Se os pedidos começarem a ser indeferidos de forma indiscriminada, os órgãos serão arrastados a longas discussões judiciais.

“Não se faz da noite para o dia, é uma questão cultural”, disse Vânia, para quem o exemplo deve vir de cima. Em vários ministérios, os ministros compareceram às palestras. A CGU diz ter feito “workshops de sensibilização”. Segundo o órgão, todos os 38 ministérios estarão prontos para cumprir a lei a partir de quarta-feira.

Algumas manifestações dos órgãos consultados pela **Folha** permitem prever o que deve ocorrer a partir de quarta. No Executivo federal, até pelo treinamento oferecido pela CGU, espera-se comportamento padronizado. Mas há incógnitas em outros setores.

A Câmara dos Deputados, por exemplo, diz que a partir de quarta seu SIC receberá o cidadão e, “a depender da natureza” da solicitação, o “encaminhará” ao órgão adequado. A lei, contudo, não diz que a tarefa essencial do SIC seja fazer “encaminhamentos”, mas sim já protocolar e processar o pedido.

A divulgação ou não de algumas informações consideradas mais sensíveis, como a folha de pagamento detalhada dos servidores, também deverá gerar controvérsia.

Alguns órgãos dizem aguardar decreto da presidente Dilma Rousseff regulamentando os procedimentos, ainda sem data para ocorrer.

COMO TER ACESSO À INFORMAÇÃO

Lei regulamentou acesso a informações públicas



O QUE O E-SIC AVISARÁ

- 1 Se o pedido foi aceito
- 2 Se possível, cópia on-line da informação
- 3 Como a informação pode ser obtida
- 4 Prazos e resultados dos recursos

PRAZOS PARA O PEDIDO SER ATENDIDO

- > Não sendo possível atender o pedido imediatamente, o órgão público tem um prazo de até 20 dias
- > O prazo poderá ser prorrogado por mais 10 dias “mediante justificativa expressa”



E SE O PEDIDO FOR REJEITADO?

Nos órgãos vinculados à União, dois recursos são cabíveis:

- > 1º recurso: o órgão que recusou liberar a informação deve indicar o setor hierarquicamente superior a ele para onde o requerente deve encaminhar um recurso
- > Prazo para o recurso: 10 dias
- > Prazo para a decisão do órgão: 5 dias

2º recurso: caso o órgão novamente negue a informação, o requerente pode recorrer à CGU (Controladoria-Geral da União)

- > Prazo para o recurso: não disposto na lei
- > Prazo para a decisão do órgão: não disposto na lei

Nos órgãos vinculados à União e nos casos relativos a informações consideradas sigilosas:

- > 3º recurso: o requerente que não consegue acesso a informações consideradas sigilosas após ter recorrido ao órgão e à CGU tem direito a um terceiro recurso, na Comissão Mista de Reavaliação de Informações
- > Prazo para o recurso: não disposto na lei
- > Prazo para a decisão do órgão: não disposto na lei

Nos órgãos vinculados a Estados e municípios e os Poderes Judiciário e Legislativo:

- > A lei não esclarece. Estados, municípios, Judiciário e Ministério Público deveriam baixar regulamentações próprias para estabelecer quais os recursos possíveis ao cidadão que teve o pedido indeferido

MAIS SOBRE A LEI: <http://www.acessoainformacao.gov.br/acessoainformacao.gov/>

SP diz que já dá acesso e descarta nova estrutura

SILVIO NAVARRO
DE SÃO PAULO

Em São Paulo, o governo promete publicar um decreto nesta semana para regulamentar o acesso a informações e identificar os documentos que são considerados sigilosos.

A maioria dos órgãos do Estado procurados pela **Folha**, nas três esferas de poder, descartou montar uma estrutura para atender demandas. Argumentam que já prestam o serviço e não produzem documentos sigilosos.

Segundo o Arquivo Público do Estado, o decreto do governo contemplará a criação do SIC (Serviço de Informações ao Cidadão).

“O caráter de [documento] sigiloso, porém, será excepcional, devendo ser regra geral o acesso irrestrito”, afirmou o Arquivo.

A **Folha** procurou outros seis órgãos nas esferas do Legislativo e do Judiciário e a Prefeitura de São Paulo. A maioria disse que raramente guarda informações sigilosas e descartou criar um órgão específico para cuidar da demanda por documentos.

A prefeitura argumentou que a lei “não trouxe grandes inovações” porque a cidade já dispõe de legislação específica.

A Câmara Municipal de São Paulo disse que não produz documentos sigilosos e que sua Ouvidoria tem competência para atender aos pedidos de informação.

JUDICIÁRIO

Os tribunais paulistas seguiram a mesma linha.

“Não houve necessidade de providências, pois a atuação do tribunal em relação ao acesso às informações se coaduna com o previsto na lei”, afirmou Tribunal Regional Eleitoral.

O Tribunal de Justiça de SP e o Tribunal de Contas do Município de São Paulo informaram que publicarão resoluções sobre o tema, mas que boa parte das exigências já é atendida atualmente.

— QUESTÃO 01 —

O suporte do texto é um jornal de circulação diária. Esse tipo de suporte torna as informações voláteis, dependentes do contexto de situação e das condições de sua produção. Por isso, a construção do sentido, que faz progredir o texto, está vinculada a informações externas, recuperáveis na leitura pelo recurso da

- (A) anáfora.
- (B) inferência.
- (C) metáfora.
- (D) polissemia.

— QUESTÃO 02 —

Uma das características textuais dos gêneros do discurso jornalístico é a argumentação persuasiva. No plano argumentativo do texto, a estratégia de convencimento do leitor é:

- (A) o destaque ao descaso da imprensa com a opinião pública.
- (B) a apresentação de resultados de pesquisas realizadas pela *Folha*.
- (C) o empenho dos órgãos públicos em atender a demanda legal.
- (D) a citação de voz de autoridade e dos comandos do Estado.

— QUESTÃO 03 —

A atualidade dos fatos, no texto 1, é expressa

- (A) pelo uso de neologismo.
- (B) pela organização temática.
- (C) pelo jogo entre os tempos verbais.
- (D) pela vinculação entre as sentenças adverbiais.

— QUESTÃO 04 —

O objetivo do infográfico utilizado na matéria é auxiliar na construção dos sentidos e garantir o entendimento das informações. O recurso empregado nessa construção é a

- (A) exemplificação estatística dos dados.
- (B) referenciação metafórica das ideias.
- (C) representação lógica dos argumentos.
- (D) constituição visual das informações.

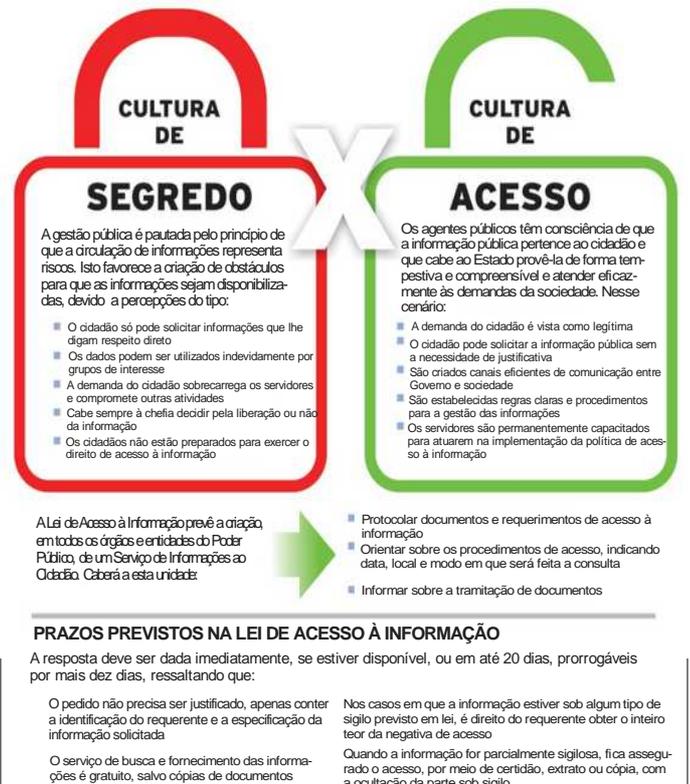
— QUESTÃO 05 —

No trecho “A lei, sancionada em 18 de novembro do ano passado, regulamenta o acesso a informações públicas e sigilosas”, a oração intercalada funciona como

- (A) explicação detalhada dos acontecimentos.
- (B) complementação da voz do verbo.
- (C) qualificação descritiva dos fatos.
- (D) subjetivação da realidade.

Releia o **Texto 1** e leia o **Texto 2** para responder às questões de **06 a 10**.

Texto 2



Disponível em: <<http://www.tribunademinas.com.br/politica/lei-acesso-n-opega-em-jf-1.1184818>>. Acesso em: 30 jan. 2014.

— QUESTÃO 06 —

Os textos 1 e 2 são discursivamente inter-relacionados. O enunciado do texto 1, que mostra a inter-relação de conteúdo discursivo com o texto 2, é:

- (A) “da cultura do segredo para a cultura da transparência”.
- (B) “Não se faz [nada] da noite para o dia”.
- (C) “tudo será inútil se não houver uma mudança de mentalidade”.
- (D) “Os SICs 'devem ter condições apropriadas para atender o público”.

— QUESTÃO 07 —

A construção de sentidos enunciativos é possibilitada pelo arranjo de estruturas e pela combinação de ideias. No texto 2, as ideias são organizadas pela

- (A) coordenação de sentenças.
- (B) oposição de conceitos.
- (C) substituição de termos.
- (D) intersecção de classes.

— QUESTÃO 08 —

A estruturação formal dos textos 1 e 2 prioriza o entendimento por parte do leitor. Essa preocupação é visível no cuidado com a

- (A) marcação direta da intertextualidade entre os textos em questão.
- (B) verificação do valor de verdade das informações veiculadas.
- (C) articulação equilibrada entre textos verbal e não verbal.
- (D) exemplificação comprobatória de todos os fatos relatados.

— QUESTÃO 09 —

No plano da funcionalidade, os textos 1 e 2 têm em comum o caráter

- (A) informativo e instrucional, por meio do intertexto.
- (B) normativo e legal, por intermédio do suporte textual.
- (C) sigiloso e confidencial, por meio da sonegação.
- (D) democrático e atual, por intermédio de neologismos.

— QUESTÃO 10 —

A inter-relação entre os textos é demonstrada também pelos temas abordados. O núcleo temático comum aos dois textos é:

- (A) a gestão democrática da informação.
- (B) o controle da circulação de dados estatais.
- (C) a administração justa dos bens públicos.
- (D) o equilíbrio entre direitos e deveres.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 11 —

Em um determinado mês, uma garota gastou R\$ 75,00 de sua mesada comprando milk-shakes no shopping. Além disso, comprou ingressos para o cinema e pipoca. O valor gasto por ela com pipoca correspondeu ao dobro do valor gasto com os ingressos para o cinema e representava um quarto do valor da sua mesada naquele mês. Tendo em vista essas condições, o valor da mesada nesse mês foi de:

- (A) R\$ 103,12
- (B) R\$ 120,00
- (C) R\$ 195,00
- (D) R\$ 200,00

— QUESTÃO 12 —

Leia o fragmento a seguir.

As empresas de máquinas e implementos agrícolas ligadas à Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) tiveram faturamento de R\$ 13,105 bilhões no ano de 2013, com um aumento de 16,2% sobre 2012.

VALOR ECONÔMICO, Rio de Janeiro, 30 jan. 2014, p. B13. [Adaptado].

De acordo com essas informações, o faturamento, em bilhões de reais, das empresas de máquinas e implementos agrícolas, em 2012, foi, aproximadamente, de:

- (A) 2,123
- (B) 10,982
- (C) 11,278
- (D) 15,228

— QUESTÃO 13 —

Um estacionamento cobra, nas três primeiras horas, cinco centavos por minuto e, nos minutos que excederem a terceira hora, cobra quatro centavos por minuto. A função que descreve o valor total, em reais, a ser pago pelo cliente após decorridos n minutos é:

- (A) $V(n) = \begin{cases} 0,05n, & \text{se } n \leq 180 \\ 0,04(n-180), & \text{se } n > 180 \end{cases}$
- (B) $V(n) = \begin{cases} 0,09n, & \text{se } n \leq 180 \\ 0,09(n-180), & \text{se } n > 180 \end{cases}$
- (C) $V(n) = \begin{cases} 0,05n, & \text{se } n \leq 180 \\ 9,00 + 0,04n, & \text{se } n > 180 \end{cases}$
- (D) $V(n) = \begin{cases} 0,05n, & \text{se } n \leq 180 \\ 9,00 + 0,04(n-180), & \text{se } n > 180 \end{cases}$

— QUESTÃO 14 —

Para guardar com segurança uma senha numérica, um usuário calculou a_{2014} e b_3 , onde a_{2014} é o 2014º termo da progressão aritmética com $a_1=1$ e $a_2=4$, e b_3 é o 3º termo da progressão geométrica com $b_1=1$ e $b_2=2$. A senha é obtida justapondo-se a_{2014} e b_3 . Nesse caso, a senha é:

- (A) 60404
- (B) 60402
- (C) 60394
- (D) 60392

— QUESTÃO 15 —

Uma escola possui noventa alunos matriculados no oitavo ano, que serão divididos aleatoriamente em três turmas de trinta alunos. Nessas condições, a quantidade possível de turmas diferentes é:

- (A) $\frac{90!}{(60!)^3}$
- (B) $\frac{90!}{(30!)^2 60!}$
- (C) $\frac{90!}{30!(60!)^2}$
- (D) $\frac{90!}{(30!)^3}$

— QUESTÃO 16 —

O dono de um restaurante dispõe de, no máximo, R\$ 100,00 para uma compra de batata e feijão. Indicando por X e Y os valores gastos, respectivamente, na compra de batata e de feijão, a inequação que representa esta situação é:

- (A) $X + Y > 100$
- (B) $X + Y \leq 100$
- (C) $\frac{X}{Y} > 100$
- (D) $\frac{X}{Y} \leq 100$

— QUESTÃO 17

Para compor um produto usando os pesos em gramas x , y , z de três componentes químicos, respectivamente, deve-se obedecer à seguinte receita: o peso x do primeiro componente é igual ao dobro do peso y do segundo componente, o peso dos três juntos deve ser 1000 g e o peso z do terceiro componente deve superar em 100 g a soma dos pesos dos dois primeiros componentes. A solução do sistema correspondente é:

- (A) $x=200, y=100, z=700$
- (B) $x=150, y=300, z=600$
- (C) $x=300, y=150, z=550$
- (D) $x=250, y=125, z=450$

— QUESTÃO 18

Uma empresa realizou uma pesquisa para montar o cardápio para os seus tralhadores. Nessa pesquisa, 29% dos trabalhadores disseram preferir exclusivamente suco de laranja, 13% preferem exclusivamente suco de abacaxi, 10% preferem exclusivamente suco de manga, 8% preferem exclusivamente suco de maçã, 6% preferem exclusivamente suco de uva, 22% bebem qualquer tipo de suco e o restante declara não beber qualquer tipo de suco durante as refeições. De acordo com os dados dessa pesquisa, escolhendo ao acaso um trabalhador dessa empresa, a probabilidade de que ele beba suco de laranja ou de uva é:

- (A) 0,57
- (B) 0,35
- (C) 0,28
- (D) 0,13

— QUESTÃO 19

Um fabricante de cereais utiliza embalagens na forma de um prisma reto, de altura 13 cm, cuja base é um octógono regular que pode ser inscrito numa circunferência de raio 7 cm. De acordo com essas informações, o volume dessa embalagem, em cm^3 , é:

Use: $\sqrt{2}=1,4$

- (A) 137,2
- (B) 960,4
- (C) 1783,6
- (D) 3567,2

— QUESTÃO 20

Um motorista deseja saber o consumo médio de combustível do seu carro, após percorrer 30 km na cidade e 180 km na estrada, com o seguinte consumo: na cidade de 6 km/L e na estrada de 18 km/L. O consumo médio, em km/L, após percorrer os dois trechos, é dado por:

- (A) $\frac{6+18}{2}$
- (B) $\frac{30+180}{15}$
- (C) $\frac{30}{6} + \frac{180}{18}$
- (D) $\frac{6 \times 30 + 18 \times 180}{2}$

— RASCUNHO

— QUESTÃO 21 —

Tomando como referência o Windows 7, os "Porta-arquivos" servem para

- (A) guardar arquivos e pastas para uso futuro.
- (B) manter arquivos sincronizados entre dois computadores diferentes.
- (C) armazenar arquivos de forma segura ao se conectar a redes desconhecidas.
- (D) criar pastas com propriedades especiais de controle de acesso.

— QUESTÃO 22 —

Tanto no Linux quanto no Windows, ao utilizar um dispositivo de armazenamento externo conectado via USB para acesso a arquivos e pastas nele contidos, antes de desconectá-lo do computador, deve-se "removê-lo com segurança". Este procedimento é necessário porque

- (A) o computador pode estar conectado à Internet e algum hacker pode tentar acessar os arquivos contidos no dispositivo externo, o que exige medidas adequadas para garantir a segurança dos dados.
- (B) o dispositivo externo talvez esteja sendo utilizado no momento por algum aplicativo, e a falta desse procedimento pode causar a remoção do referido aplicativo.
- (C) o dispositivo externo pode estar sendo utilizado por algum aplicativo, sendo que a remoção com segurança é necessária para evitar a perda ou o dano a arquivos contidos no dispositivo.
- (D) o ato de apenas desconectar o dispositivo fisicamente irá causar uma falha no sistema, impedindo que o usuário acesse outros dispositivos ou aplicativos instalados no computador.

— QUESTÃO 23 —

No LibreOffice Writer, deseja-se fazer uma busca, em um único passo, por todas (e somente) as palavras que começam com o prefixo "sub". Para isto, deve-se:

- (A) escolher a opção "Editar" → "Localizar e substituir", marcar a opção "Expressões regulares", digitar "\<sub" (sem as aspas) na caixa de texto "Procurar por" e clicar em "Localizar todos".
- (B) digitar as teclas de atalho Control-F, digitar "sub" (sem as aspas) na caixa de texto marcada com o texto "Localizar" e, em seguida, clicar no botão "Localizar todos".
- (C) digitar as teclas de atalho Control-H, digitar "sub" (sem as aspas) na caixa de texto "Procurar por" e, em seguida, clicar no botão "Localizar todos".
- (D) escolher a opção "Editar" → "Localizar" e substituir, marcar a opção "Expressões regulares", digitar "\ \$sub" (sem as aspas) na caixa de texto "Procurar por" e clicar em "Localizar todos".

— QUESTÃO 24 —

Deseja-se padronizar o layout, a formatação e os conteúdos comuns de todos os documentos de texto, apresentações e planilhas produzidos no departamento. Que recurso os aplicativos do LibreOffice (Writer, Presenter e Calc) oferecem especificamente para essa finalidade?

- (A) Autoformatação.
- (B) Modelos ou *templates*.
- (C) Estilos de formatação.
- (D) Autotexto.

— QUESTÃO 25 —

No Mozilla Firefox para Windows, a sequência de operações (1) abrir arquivo, (2) atualizar a página atual ignorando a cachê, (3) aumentar o zoom, (4) abrir nova aba e (5) adicionar a página atual aos favoritos é realizada pelas respectivas teclas de atalho a seguir (o símbolo "–" não faz parte das teclas de atalho):

- (A) Ctrl-A; Ctrl-P; Ctrl-Z; Ctrl-N; Ctrl-F
- (B) Ctrl-O; F5; Ctrl-+; Ctrl-T; Ctrl-Shift-D
- (C) Ctrl-F; Ctrl-F5; Ctrl-+; Ctrl-A; Ctrl-D
- (D) Ctrl-O; Ctrl-F5; Ctrl-+; Ctrl-T; Ctrl-D

— QUESTÃO 26 —

Um usuário que deseje migrar do Mozilla Firefox para o Google Chrome, ambos no Windows, tem a opção de importar as seguintes configurações do Firefox para o Chrome:

- (A) favoritos e abas abertas.
- (B) senhas salvas, favoritos e opções de idioma.
- (C) histórico de navegação, favoritos, senhas salvas e mecanismos de pesquisa.
- (D) favoritos, histórico de navegação, mecanismos de pesquisa e abas abertas.

— QUESTÃO 27 —

Em um navegador Web, como o Mozilla Firefox ou o Google Chrome, qual é a função dos cookies?

- (A) Armazenar o histórico de navegação dos usuários para tornar a navegação mais conveniente ao abrir o navegador novamente.
- (B) Armazenar senhas e outras informações de autenticação solicitadas pelos *websites* visitados.
- (C) Armazenar o conteúdo das páginas visitadas pelos usuários de forma a tornar mais rápido o seu carregamento, caso o usuário queira visitá-las novamente.
- (D) Armazenar informações sobre os *websites* visitados, como o estado de autenticação do usuário e as preferências dos *sites*.

— QUESTÃO 28 —

O significado da sigla RAID e a função da tecnologia que leva esse nome são, respectivamente:

- (A) *Redundant Array of Inexpensive Disks* ou conjunto redundante de discos baratos; melhorar o desempenho e a tolerância a falhas do armazenamento de dados em discos rígidos.
- (B) *Ready-Access Internet Device* ou dispositivo de acesso imediato à Internet; melhorar a velocidade de acesso a páginas Web e outros conteúdos da Internet.
- (C) *Remote Access to Internet Disks* ou acesso remoto para discos na Internet; tornar mais conveniente o acesso a dispositivos de armazenamento de dados na nuvem.
- (D) *Remote Array of Interoperable Disks* ou conjunto remoto de discos interoperáveis; permitir o uso conjunto de diferentes tecnologias de discos rígidos para armazenamento de dados em nuvem.

— QUESTÃO 29 —

No contexto de segurança da informação na Internet, a técnica de *phishing* é

- (A) um tipo de ataque em que um usuário malicioso procura se passar por um certo usuário ou empresa para enganar outros usuários ou obter acesso a Web sites seguros.
- (B) uma técnica utilizada para pescar informações relevantes ou de interesse em meio à vasta quantidade de dados disponíveis na Internet.
- (C) um tipo de fraude em que um golpista tenta obter dados pessoais e financeiros de um usuário por meio do uso combinado de meios técnicos e engenharia social.
- (D) uma espécie de ataque que consiste em inspecionar o tráfego de dados em uma rede em busca de informações valiosas, como senhas e números de cartões de crédito.

— QUESTÃO 30 —

Assinaturas digitais podem ser realizadas com o mecanismo de criptografia de chaves públicas por meio do uso de

- (A) uma chave conhecida publicamente para encriptar as mensagens assinadas e uma chave privada para decriptá-las.
- (B) uma chave privativa para encriptar as mensagens assinadas e uma chave conhecida publicamente para decriptá-las.
- (C) uma chave única e amplamente conhecida para encriptar as mensagens assinadas a serem enviadas para todos os destinatários.
- (D) um par de chaves publicamente conhecidas, uma para o remetente e outra para o destinatário de uma mensagem assinada.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 31 —

Em relação à projeção UTM, no meridiano central, o fator de escala é:

- (A) 0,9993
- (B) 0,9996
- (C) 1
- (D) 0

— QUESTÃO 32 —

O NDVI é calculado utilizando-se uma banda espectral do infravermelho próximo (IVP) e outra banda espectral do vermelho (V), da seguinte forma:

- (A) $NDVI = (IVP - V)/(IVP + V)$
- (B) $NDVI = (IVP + V)/(IVP - V)$
- (C) $NDVI = (IVP - V)/(IVP - V)$
- (D) $NDVI = (V - IVP)/(IVP + V)$

— QUESTÃO 33 —

Em meteorologia, uma grande porção da atmosfera, cobrindo milhares de quilômetros da superfície terrestre e que apresenta uma distribuição vertical aproximadamente uniforme, tanto da temperatura como da umidade, denomina-se:

- (A) efeito coriolis.
- (B) corrente termohalina.
- (C) massa de ar.
- (D) célula anticiclônica.

— QUESTÃO 34 —

Refere-se à capacidade do sistema sensor em detectar as variações da radiação espectral recebida:

- (A) resolução temporal.
- (B) resolução espectral.
- (C) resolução espacial.
- (D) resolução radiométrica.

— QUESTÃO 35 —

São técnicas de fusão de imagens:

- (A) IHS, Principais Componentes, Gram-Schmidt e Brovey.
- (B) JHS, Máxima Probabilidade, Slicing-Smooth e Casting.
- (C) GWR, Componentes Primários, Kriging-Spot e Coarse.
- (D) SAVI, Distância Máxima Normal, Cut and Fill e Bright.

— QUESTÃO 36 —

Uma superfície de projeção normal e secante ao elipsoide de revolução possui:

- (A) dois meridianos centrais.
- (B) dois paralelos-padrão.
- (C) um paralelo e um meridiano-padrão.
- (D) um meridiano central e um paralelo-padrão.

— QUESTÃO 37 —

As principais massas de ar que atuam no Brasil são:

- (A) Massa Equatorial Sazonal, Massa Equatorial Superior, Massa Intertropical Sul, Massa Polar Sul-Americana, Massa Central Continental.
- (B) Massa Equatorial Central, Massa Sazonal Central, Massa Equatorial Sazonal, Massa Sazonal Atlântica, Massa Polar Continental.
- (C) Massa Continental Sazonal, Massa Equatorial Sazonal, Massa Tropical Meridional, Massa Polar Equatorial, Massa Tropical Sul-Americana.
- (D) Massa Equatorial Continental, Massa Equatorial Atlântica, Massa Tropical Atlântica, Massa Polar Atlântica, Massa Tropical Continental.

— QUESTÃO 38 —

As linhas e os pontos de deformação zero de uma projeção cartográfica possuem fator de escala igual a:

- (A) 0
- (B) 1
- (C) 0,9996
- (D) 0,5

— QUESTÃO 39 —

Em climatologia, por meio do cálculo das médias de parâmetros meteorológicos, obedecendo-se a critérios recomendados pela Organização Meteorológica Mundial, obtêm-se

- (A) as normais meteorológicas.
- (B) os parâmetros meteorológicos.
- (C) os parâmetros climatológicos.
- (D) as normais climatológicas.

— QUESTÃO 40 —

A projeção cartográfica Universal Transversa de Mercator possui 60 fusos de

- (A) 6° de amplitude latitudinal.
- (B) 6° de amplitude longitudinal.
- (C) 3° de longitude.
- (D) 6° de latitude.

— QUESTÃO 41 —

São propriedades topológicas:

- (A) tamanho, funcionalidade, cardinalidade, equivalência e centralidade.
- (B) colimação, colinearidade, robustez, rigidez, emissividade e transmissão.
- (C) área, perímetro, direção, comprimento, conectividade e adjacência.
- (D) forma, equivalência, *breaklines*, equidistância e conformidade.

— QUESTÃO 42 —

A projeção cartográfica que não provoca deformações das áreas, mas sim nos ângulos, é denominada

- (A) equivalente.
- (B) conforme.
- (C) afilática.
- (D) equidistante.

— QUESTÃO 43 —

Em condições de lençol freático superficial, dando ensejo à formação de áreas alagadiças, a cobertura florestal

- (A) promove a erosão do solo.
- (B) estabiliza a altura do lençol freático.
- (C) resulta no rebaixamento do lençol freático.
- (D) ocasiona a subida do lençol freático.

— QUESTÃO 44 —

Analise a tabela a seguir sobre gerenciamento florestal.

Tabela 1. VT, ICA e IMA de uma Floresta Teórica

Idade (anos)	VT (m ³ /ha)	ICA (m ³ /ha)	IMA (m ³ /ha)
3	0,7	-	0,2
4	20,9	20,2	5,2
5	50,5	29,6	10,1
6	88,0	37,4	14,7
7	131,5	43,6	18,8
8	179,5	48,0	22,4
9	230,2	50,7	25,6
10	282,0	51,8	28,2
11	333,1	51,1	30,3
12	382,0	48,8	31,8
13	426,8	44,8	32,8
14	466,0	39,1	33,3
15	497,7	31,8	33,2
16	520,4	22,7	32,5
17	532,4	12,0	31,3
18	532,4	0,0	29,6

VT: volume total

ICA: incremento corrente anual

IMA: incremento médio anual

Rodrigues, L. C. *Gerenciamento da produção florestal*. ESALQ/USP

No gerenciamento florestal, aplicando o método de maximização do incremento médio anual de corte aos dados da tabela apresentada, a idade ótima de corte para a floresta estaria entre

- (A) 4 e 5 anos.
- (B) 10 e 11 anos.
- (C) 14 e 15 anos.
- (D) 17 e 18 anos.

— QUESTÃO 45 —

Dentre as tecnologias para a recuperação de solos contaminados, existe uma em que são formadas pilhas para a ventilação do solo. Esta tecnologia permite a remoção de poluentes por

- (A) adsorção no próprio solo.
- (B) volatilização para a atmosfera.
- (C) coagulação na água subterrânea.
- (D) precipitação química.

— QUESTÃO 46 —

O DAP é uma medida largamente difundida da atividade florestal, já que facilita o emprego de instrumentos de medição e é uma forma de padronização. Essa medição é efetuada acima do solo a uma altura, em metros, de

- (A) 0,1.
- (B) 0,5.
- (C) 1,30.
- (D) 2,0.

— QUESTÃO 47 —

Leia o trecho hipotético a seguir.

O estudo será realizado em uma área de 300 mil hectares da Floresta Nacional do Jamari. Utilizar-se-á amostragem em conglomerados, com distribuição aleatória de 60 unidades primárias compostas de cinco subunidades de 10 m x 250 m dispostas em linha e separadas por uma distância de 1000 m. Em cada subunidade, serão medidas todas as árvores com Diâmetro à Altura do Peito (DAP) \geq a 25 cm nos primeiros 100 m e apenas árvores com DAP \geq 45 cm nos 150 m restantes. Serão coletadas de cada árvore as seguintes variáveis: nome vulgar, DAP e altura comercial.

As informações obtidas na proposta apresentada acima servirão de base para elaboração de um documento denominado

- (A) armazenamento de dados.
- (B) manejo florestal.
- (C) exploração florestal.
- (D) inventário florestal.

— QUESTÃO 48 —

Entre as diferentes maneiras utilizadas para expressar o crescimento e a produção florestal, a mais usual em florestas nativas é aquela na qual se avalia o crescimento do elemento dendrométrico considerado durante um determinado intervalo de tempo, como, por exemplo, 3 anos.

SANTOS DIAS, C. T. *Utilização de métodos estatísticos em inventário florestal*, 2003. [Adaptado].

O método apresentado refere-se ao incremento

- (A) periódico.
- (B) corrente anual.
- (C) temporal.
- (D) médio anual.

— QUESTÃO 49 —

Basicamente, o método científico é um conjunto de regras básicas de como se deve proceder a fim de produzir conhecimento científico, quer seja este novo ou fruto da integração, correção e expansão da área de abrangência de conhecimentos preexistentes.

Portal Ciência. Disponível em: <<http://portalciencia.org/o-metodo-cientifico>>. Acesso em 9 fev. 2014.

A sequência que caracteriza as sucessivas etapas de desenvolvimento do método científico é:

- (A) fazer observações, propor uma hipótese, testar a hipótese, analisar os dados, concluir.
- (B) concluir, analisar os dados, propor uma hipótese, testar a hipótese, fazer observações.
- (C) analisar os dados, concluir, fazer observações, propor uma hipótese, testar a hipótese.
- (D) testar a hipótese, fazer observações, analisar os dados, concluir, propor uma hipótese.

— QUESTÃO 50 —

A Resolução Conama n. 411, de 6 de maio de 2009, define que a cubagem de madeira em tora deve ser feita por meio do método Smalian. Para utilizar este método, é preciso obter dados de

- (A) DAP e comprimento da base até o topo da tora.
- (B) volume e área da base da tora.
- (C) densidade e volume do topo da tora.
- (D) comprimento e diâmetros da base e do topo da tora.

— QUESTÃO 51 —

Para calcular a porcentagem de germinação de um lote de sementes de *Brachiaria humidicola* foi montado o experimento apresentado na tabela a seguir.

Bandeja de germinagem	Número inicial de sementes	Número de sementes germinadas
1	25	20
2	25	23
3	25	22
4	25	21

Com base nos dados experimentais apresentados na tabela, pode-se concluir que a porcentagem de germinação foi de

- (A) 55%
- (B) 66%
- (C) 86%
- (D) 95%

— QUESTÃO 52 —

Leia o texto a seguir.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento germinativo da espécie *Apuleia leiocarpa*, sob diferentes condições de temperatura, luz e estresse salino. Como as sementes dessa espécie apresentam tegumento duro e impermeável, estas foram imersas em ácido sulfúrico concentrado (98%), durante 30 minutos.

HENICKA, G.S (2006) Germinação de sementes de *Apuleia leiocarpa* (*vogel.*) *j. f. macbr.*: temperatura, fotoblastismo e estresse salino.

No trecho apresentado, o uso do ácido sulfúrico teve como objetivo

- (A) limitar o crescimento.
- (B) superar a dormência.
- (C) esterilizar as sementes.
- (D) impedir a germinação.

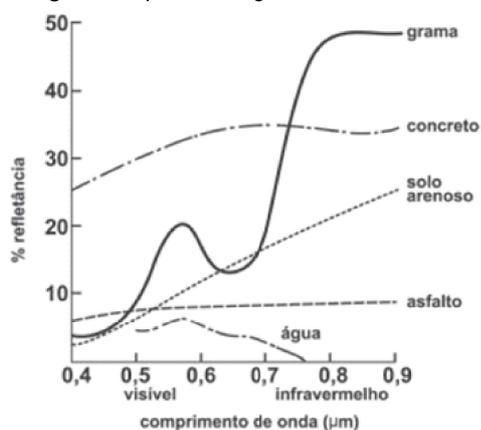
— QUESTÃO 53 —

A Lei n. 12.651, de 25 de maio de 2012, dispõe sobre a proteção da vegetação nativa. Nessa lei, a área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas é denominada

- (A) Amazônia Legal.
- (B) Reserva Legal.
- (C) Área de Preservação Permanente.
- (D) Área de Preservação Florestal.

— QUESTÃO 54 —

Analise o gráfico que se segue.



D'ARCO, E. Radiometria e Comportamento Espectral de Alvos. INPE. Disponível em: <http://www.agro.unitau.br>.

O gráfico apresentado mostra a intensidade relativa com que cada corpo reflete ou emite a radiação eletromagnética nos diversos comprimentos de onda. A técnica usada para medir esse fenômeno é a

- (A) cromatografia.
- (B) Espectrofotometria.
- (C) Espectroradiometria.
- (D) Espectroscopia.

— QUESTÃO 55 —

Sementes como a da *Araucaria angustifolia* (pinheiro brasileiro) que não podem ser armazenadas sob temperaturas negativas, nem ser desidratadas para teor de umidade abaixo do seu nível crítico de umidade (15% a 50%), são denominadas:

- (A) intermediárias
- (B) nativas
- (C) ortodoxas
- (D) recalcitrantes

— QUESTÃO 56 —

Leia o texto que se segue.

Para realizar testes de germinação com sementes de *Fabaceae* foram utilizados recipientes contendo 3.500 g de areia como substrato. Sabe-se que estes testes devem ser realizados com areia umedecida a 60% de sua capacidade e que o ensaio de retenção hídrica utilizando 200 mL de água e 500 g da areia drenou 80 mL de líquido.

Brasil.2013 – Instruções para análise de sementes de espécies florestais. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/Laborat%C3%B3rio/Sementes/FLORESTAL_documento_pdf.pdf> Acesso em 9 fev. 2014.

Valendo-se dessas informações, conclui-se que o volume de água a ser utilizado nos recipientes de germinação será

- (A) 1000 mL
- (B) 850,0 mL
- (C) 504,0 mL
- (D) 245,7 mL

— QUESTÃO 57 —

Considera-se área basal a medida correspondente

- (A) à média aritmética da seção perpendicular ao eixo da árvore no ponto de medição do diâmetro.
- (B) ao somatório da área transversal do tronco, a 1,30 m de altura, de todas as árvores do povoamento num hectare.
- (C) à média aritmética de todas as árvores retiradas ou exploradas em uma determinada região por hectare.
- (D) ao somatório do diâmetro do tronco medido a 1,10 m de altura, de todas as árvores do povoamento num hectare.

— QUESTÃO 58 —

O plantio misto de espécies nativas em uma área degradada com o objetivo de reproduzir as condições originais exatas do local, tais como eram antes de serem alteradas pela intervenção, denomina-se

- (A) recuperação.
- (B) restauração.
- (C) reabilitação.
- (D) renovação.

— QUESTÃO 59 —

É considerada uma praga exótica, de origem australiana, que ataca as plantações de eucaliptos no Brasil. Caracteriza-se por ser um inseto sugador e são encontrados em grupo, principalmente na superfície abaxial das folhas.

Fonte: EMBRAPA,2013.

O texto apresentado faz referência

- (A) ao besouro amarelo (*Costalimaita ferruginea*).
- (B) à lagarta rosa (*Agrotis ipsilon*).
- (C) à saúva (*Atta sexdens sexdens*).
- (D) ao percevejo bronzeado (*Thaumastocoris peregrinus*).

— QUESTÃO 60 —

Algumas espécies utilizadas nas atividades de recuperação de áreas degradadas são claramente dependentes de luz, não se desenvolvem no sub-bosque e se estabelecem em clareiras ou bordas de florestas que, normalmente, apresentam porte alto (18 m) e têm a característica de madeira a ser leve.

Fonte: CENTRO NACIONAL DE REFERÊNCIA EM BIOMASSA.

Essas espécies são consideradas

- (A) secundárias iniciais.
- (B) invasoras.
- (C) pioneiras.
- (D) secundárias tardias.